

RESUMO SIMPLES - EIXO 3: PRÁTICAS ASSISTENCIAIS DE ENFERMAGEM
NOS DIFERENTES NÍVEIS DE ATENÇÃO À SAÚDE

**MANEJO DO DRENO DE BLAKE EM PÓS-OPERATÓRIO DE
DUODENOPANCREATECTOMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Vivian Menezes De Oliveira (vivian@aluno.unilab.edu.br)

João Wesley Da Silva Galvão (wesleygalvao@aluno.unilab.edu.br)

Grayce Ellen Tavares Da Silva Barbosa (graycetavares777@gmail.com)

Thiago Moura De Araújo (thiagomoura@unilab.edu.br)

Introdução: O uso de drenos cirúrgicos no pós-operatório abdominal é uma prática comum, inclusive o dreno de Blake, um dispositivo tubular de silicone flexível que permite drenagem de fluidos, previne acúmulos e complicações como infecções. Nesse contexto, a assistência de enfermagem é necessária para monitorar esses dispositivos. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma estudante de enfermagem no manejo do dreno de Blake em um paciente no pós-operatório de duodenopancreatectomia, internado no Hospital público em Fortaleza. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, a vivência ocorreu durante o estágio da disciplina de Saúde do Adulto, em novembro de 2025. **Resultados:** A experiência da prática do manejo com drenos proporcionou a oportunidade de integrar o embasamento teórico adquirido em sala de aula à

prática assistencial. Durante a assistência, o paciente apresentava drenos tubolaminar e de Blake, este com drenagem abundante na região do flanco após duodenopancreatectomia, com extravasamento e saturação do curativo, com extensão ao leito, o que exige avaliação do volume e aspecto do conteúdo. Foi realizada a troca de curativo com técnica asséptica, uso de equipamentos de proteção individual, inspeção do sítio de inserção do dreno, limpeza do óstio e tubo, uso de compressas de gaze e micropore. Ademais, a experiência trouxe desafios, como insegurança, superada com a supervisão do enfermeiro, que favoreceu a aquisição de habilidades e confiança na prática. A vivência foi positiva e tornou a acadêmica mais apta ao cuidado com drenos. A supervisão também contribuiu para aprimorar técnicas, com foco na prevenção de remoção acidental e obstrução do dreno, avaliação do volume e do aspecto da drenagem. Conclusão: Conclui-se que a experiência foi importante para a formação, pois permitiu identificar o tipo de dreno, compreender os cuidados, monitorar complicações, avaliar os riscos e potencialidades desse dispositivo, além de contribuir para a recuperação do paciente.

Palavras-chave: cuidados de enfermagem; drenagem; estudantes de enfermagem; procedimentos cirúrgicos operatórios.